Jorge Enrique de Azevedo Tinoco Ivanny Rhavena Medeiros de Oliveira Metodologia da Pesquisa I 28 de maio de 2017

Métodos de Abordagem

Indutivo, Dedutivo, Hipotético-Dedutivo e Dialético

Indutivo: O método indutivo foi proposto pelos filósofos empiristas. Esse método leva em conta casos específicos e procura fazer generalizações a partir destes casos mais particulares. O método indutivo, então, pode ser visto como seguindo o padrão: casos específicos formam verdades gerais que podem ser transformadas em uma generalização. Um exemplo de utilização do método indutivo é a seguinte linha de raciocínio: "Cobre conduz energia, ouro conduz energia. Cobre e ouro são metais, logo, todo metal conduz energia."

Dedutivo: O método dedutivo foi proposto pelos filósofos racionalistas. Este método vai na direção contrária do método indutivo, elaborando suas conclusões ao percorrer o caminho inverso, partindo do mais geral para o específico. Um dos problemas do método indutivo é a generalização indevida. Tal problema não ocorre ao empregar o método dedutivo pois esse parte de verdades gerais para específicas. Um exemplo de utilização do método dedutivo é a seguinte linha de raciocínio: "Todos os mamíferos possuem coração. Todos os cães são mamíferos, logo, todos os cães possuem coração."

Hipotético-Dedutivo: O método hipotético-dedutivo foi proposto pelo filósofo austríaco Karl Popper. Este método tem como base a formulação de hipóteses e submissão destas hipóteses à testes. Este método sugere que a partir da observação dos fatos, o cientista elabore hipóteses sobre o ocorrido. Logo em seguida, deveria submeter essas hipóteses ao teste e, a partir destes resultados, formular suas conclusões. Um exemplo da utilização do método hipotético-dedutivo é a seguinte linha de raciocínio: "Como se formam os vermes da carne? (Problema); Seriam os vermes causados pelas moscas que entram em contato com a carne? (Hipótese); Se a carne for retirada do contato das moscas os vermes ainda iriam

aparecer? (Teste); Foi descoberto que os vermes da carne só aparecem se a referida carne estiver tendo contato com as moscas (Conclusão)."

Dialético: O método dialético tem como primeiros pensadores os filósofos do período helenístico, mas foi sistematizado e popularizado por Karl Marx. O método dialético consiste em achar contrapontos em uma relação argumentativa e balancear esses contrapontos com a tese original. O método dialético segue a seguinte aplicação: existe uma tese, esta tese possui uma negação (antítese), essas duas posições são confrontadas e o resultado deste confronto é a antítese. Um exemplo da utilização deste método se faz presente no diálogo entre os filósofos da Grécia antiga Laques e Sócrates. Laques defendia que a coragem era a manifestação da perseverança, já Sócrates defendia que além da perseverança o corajoso precisava ser sensato, pois a insensatez tornava a coragem advinda da perseverança algo ruim e, sendo a coragem algo belo e bom, não poderia se tornar algo ruim. O embate entre as duas visões veio a refutar Laques e mostrar que aqueles que perseveram sem sensatez não podem ser considerados corajosos.